

RELATÓRIO ESTATÍSTICO

1º SEMESTRE DE 2024



SOBRE O RELATÓRIO

A Associação de Terminais Portuários Privados elabora, semestral e anualmente, relatórios com as estatísticas do setor portuário. Este relatório busca contextualizar os dados do 1º semestre de 2024 com uma abordagem mais visual e objetiva, visando facilitar a compreensão dos dados e aproximar o leitor dos terminais portuários.

Todos os dados apresentados são provenientes de fontes oficiais, como ANTAQ e COMEX-STAT. Para mais detalhes, consulte o DATaPort, o banco de dados da ATP dedicado ao setor portuário. Acesse:



<https://www.portosprivados.org.br/publicacoes/data-port>



CENÁRIO INTERNACIONAL



EXPORTAÇÕES

-  Açúcares +63,8%
-  Café +49,9%



IMPORTAÇÕES

-  Automóveis de passageiros +153,5%
-  Veículos Automóveis +17,9%

Em 2024, o cenário econômico global é marcado por um processo de desinflação mais lento, com as políticas monetárias restritivas impactando o crescimento do PIB mundial, que deve se manter em torno de 3,2%. A estabilização dos preços das commodities limita a queda da inflação, afetando as exportações e importações, especialmente no Brasil.

No Brasil, a perspectiva para preços de commodities até o fim de 2025 é de estabilidade para soja e petróleo, mas com queda esperada para o minério de ferro. O crescimento nas exportações e importações por via marítima demonstra a vitalidade do comércio exterior, com impactos positivos na corrente de comércio e na balança comercial. Esse cenário ressalta a importância estratégica dos terminais privados, que têm desempenhado um papel crucial no escoamento das exportações, especialmente de commodities, e na manutenção do equilíbrio comercial do país.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

PAÍSES QUE MAIS AUMENTARAM SUAS IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS
BRASILEIROS EM BILHÕES DE US\$ FOB



PARTICIPAÇÃO DOS 10 PAÍSES NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA



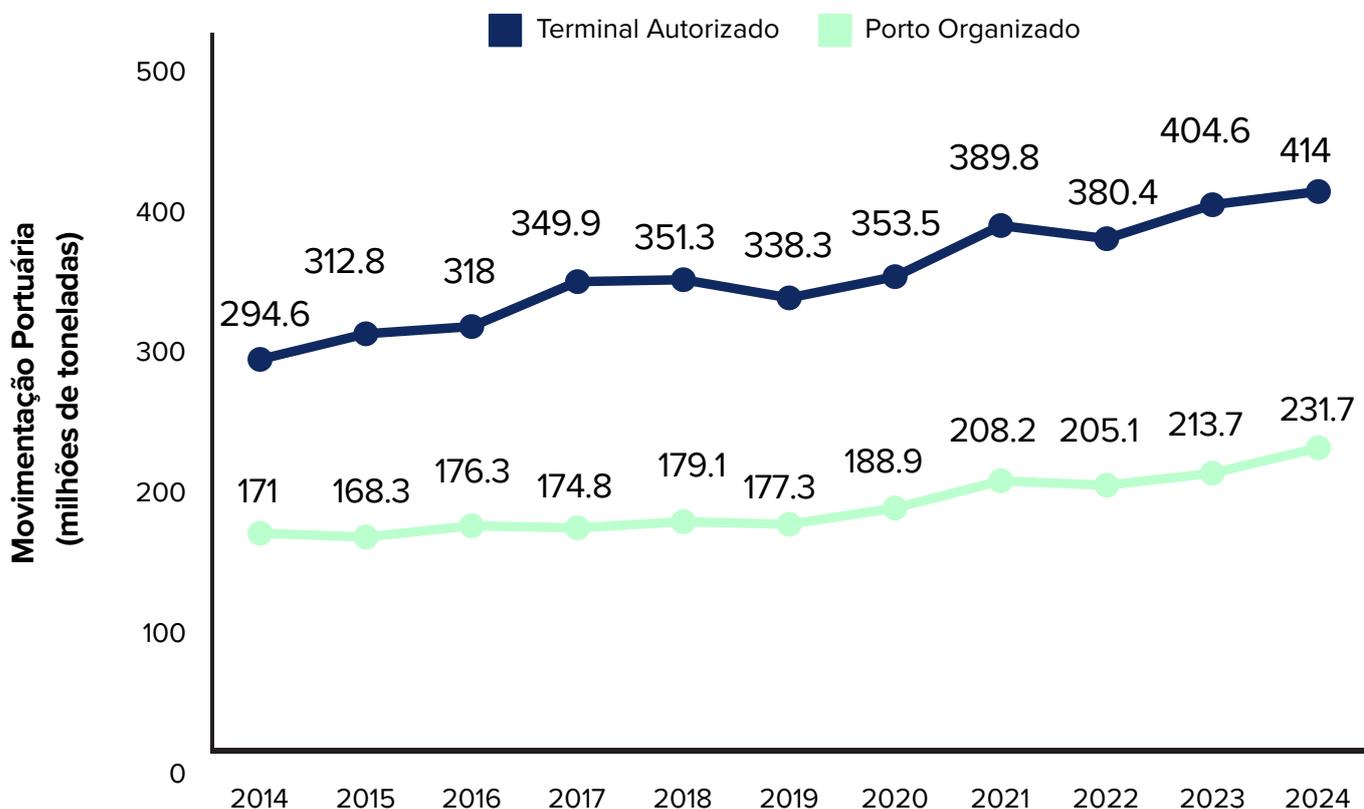
 Estados Unidos: US\$ 2,1 Bi	 Indonésia: US\$ 621,6 Mi
 China: US\$ 1,8 Bi	 Malásia: US\$ 499,2 Mi
 Espanha: US\$ 1,2 Bi	 Irã: US\$ 471,9 Mi
 Emirados Árabes: US\$ 1,1 Bi	 Índia: US\$ 404,6 Mi
 Egito: US\$ 689,7 Mi	 Turquia: US\$ 364,0 Mi

Os dados foram retirados do COMEX STAT,
filtrados por via marítima e analisados em US\$ FOB.

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA

Segundo dados oficiais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o sistema portuário brasileiro movimentou **645,7** milhões de toneladas no primeiro semestre de 2024.

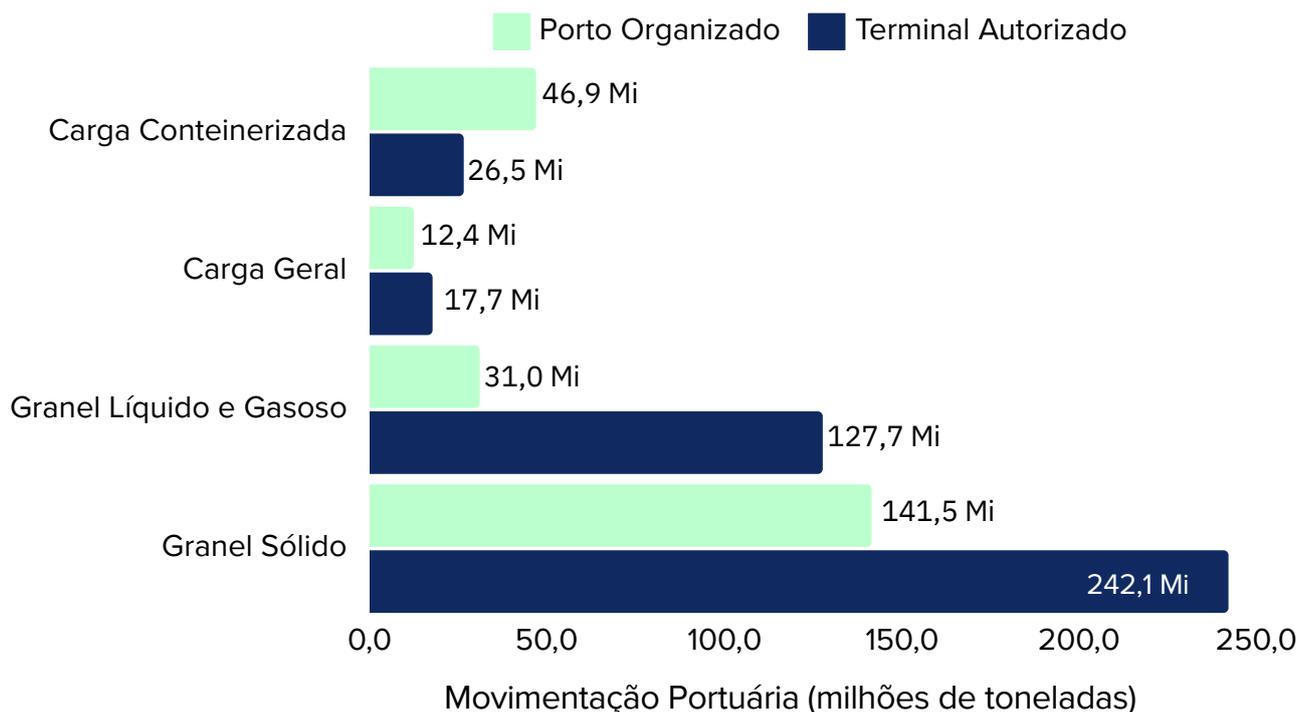
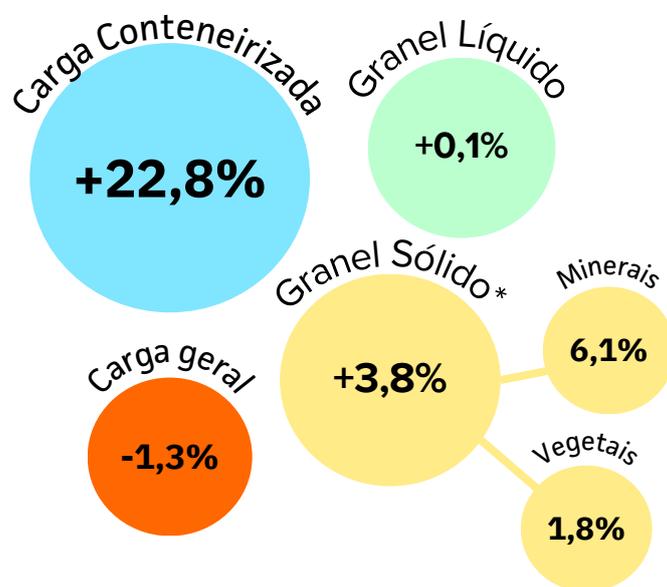
Os TUP movimentaram **414 milhões de toneladas** (crescimento de **2,3%**), com o *markert share* de **64,1%** do total movimentado pelos terminais portuários. Os portos públicos movimentaram **231,7 milhões de toneladas** (crescimento de **8,4%**).





MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR PERFIL DE CARGA

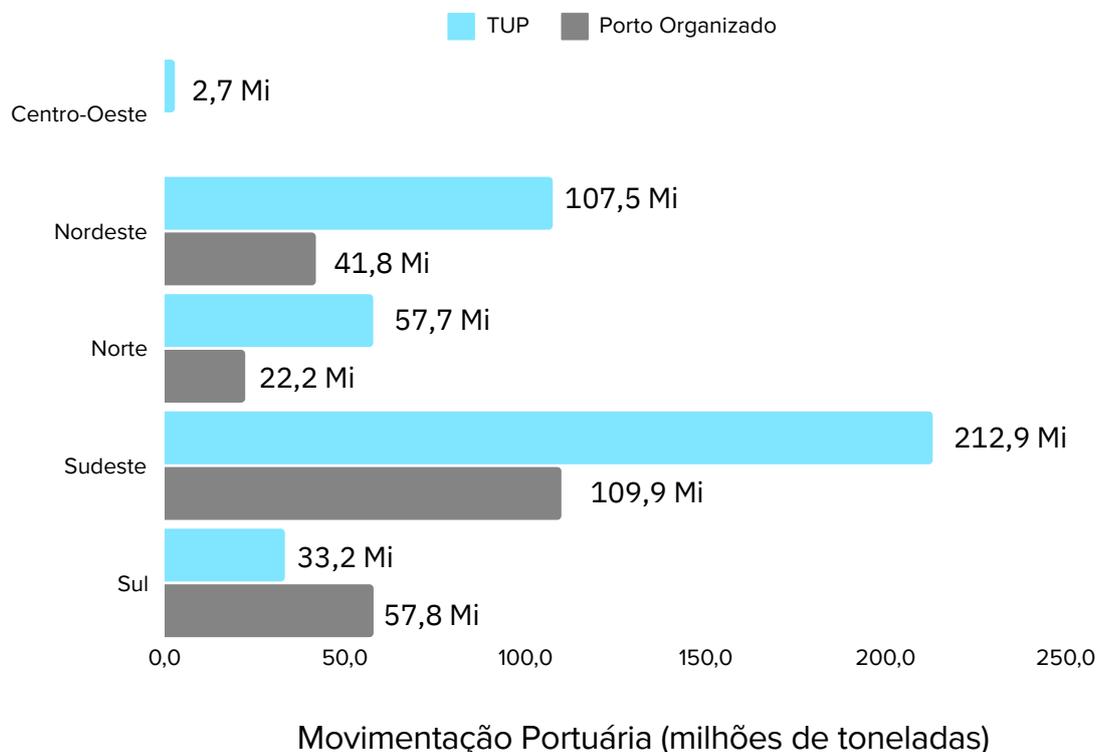
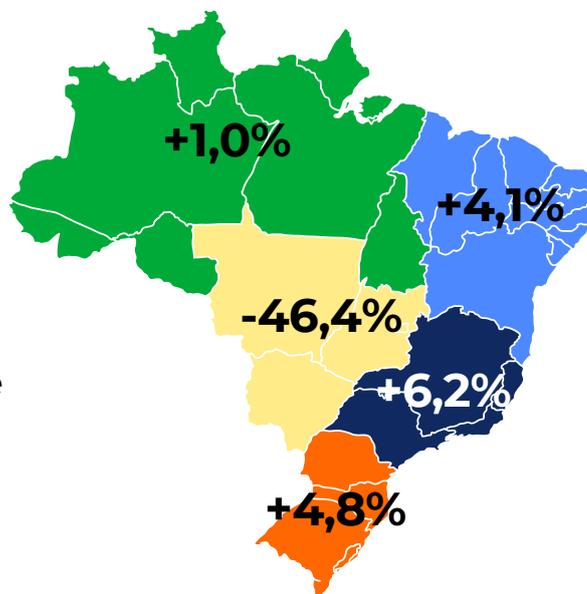
No primeiro semestre de 2024, observou-se um crescimento na movimentação geral de quase todos os perfis de carga no setor portuário, com exceção da carga geral, que registrou uma redução de 1,3%. Em relação aos Terminais Autorizados, a carga conteneirizada destacou-se com um aumento de 7,3%, enquanto a carga geral foi a única a apresentar um decréscimo, de 5,8%.



Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ - 11/09/2024. Embora o crescimento de granel sólido tenha sido destacado em relação aos minerais e vegetais, é importante observar que esse perfil de carga também engloba outras mercadorias além desses dois subgrupos.

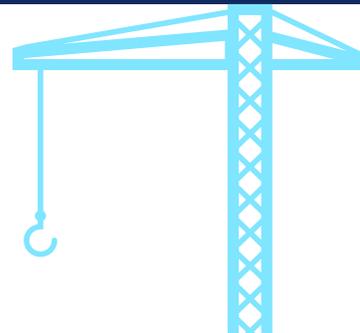
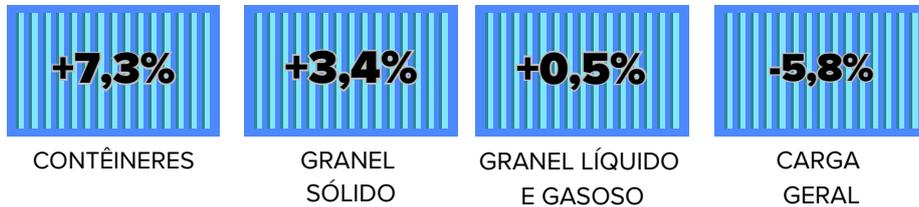
MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR REGIÃO

Analisando a movimentação portuária por regiões, o destaque foi para a região Sudeste, sendo a que apresentou maior crescimento no período (**6,2%**) com uma movimentação recorde de **322,9 milhões de toneladas** no primeiro semestre. A região Centro-Oeste foi a única região que apresentou decréscimo (-46,4%) na movimentação do setor, isso se deve à seca severa, que baixou os níveis do Rio Paraguai e paralisou operações portuárias, gerando prejuízos significativos.



TUP EM NÚMEROS

CRESCIMENTO POR PERFIL DE CARGA



A REDUÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA GERAL NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024 ESTÁ LIGADA À QUEDA NA MOVIMENTAÇÃO DE FERRO E AÇO PARA EXPORTAÇÃO, E DE EMBARCAÇÕES E ESTRUTURAS FLUTUANTES.

MAIORES CRESCIMENTOS PERCENTUAIS DE MERCADORIAS*



INDICADORES DE EFICIÊNCIA

Atracações

27.975

+13,7%

Consignação Média

14.799

toneladas por navio
-10%

Tempo Médio para Atracação em horas

20,9

-16,8%

* Linha de corte: pelo menos 136 mil mercadorias movimentadas em cada ano. Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ em 11/09/2024.

TUP EM DESTAQUE

REPRESENTAM

64,1%

DA MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA DO PRIMEIRO SEMESTRE

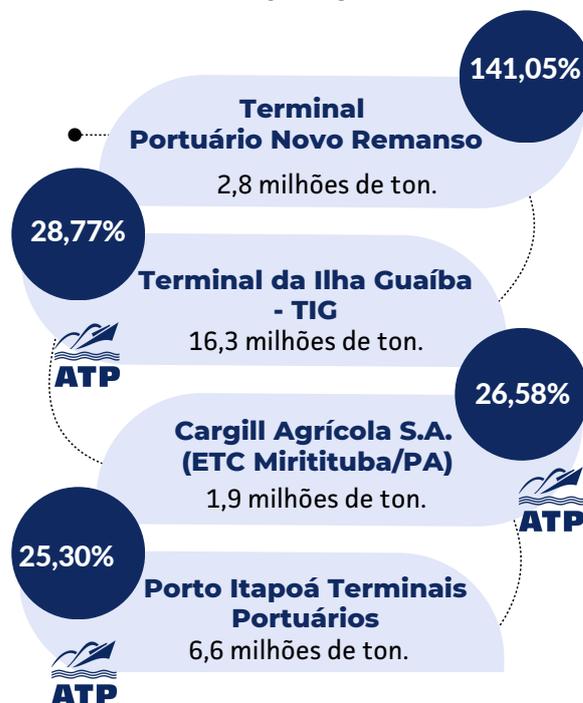
RESPONSÁVEIS POR

77,6%

DA MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA DA REGIÃO BARRA NORTE*



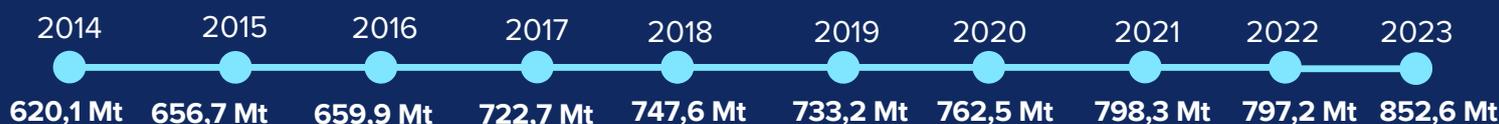
TOP 4 TUP COM MAIOR CRESCIMENTO PERCENTUAL*



PRINCIPAIS TUP DE CONTÊINER



Crescimento dos TUPs ao longo dos anos



*Linha de corte considerando terminais com movimentação acima de 540 mil toneladas, nos primeiros semestres de 2023 e 2024.

*Os dados da Barra Norte consideram apenas a navegação por longo curso e cabotagem, no intuito de evitar a dupla contagem.

Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ em 11/09/2024.

ATP EM DESTAQUE

TERMINAIS ASSOCIADOS ATP QUE FORAM DESTAQUES NO 1º SEMESTRE, POR PERFIL DE CARGA

TERMINAL DA ILHA GUAÍBA - TIG



Granel Sólido Mineral

+28,77%

CARGILL AGRÍCOLA S.A. (ETC MIRITITUBA/PA)



Granel Sólido Vegetal

+26,58%

TERMINAL AQUAVIÁRIO DE OSÓRIO



Granel Líquido e Gasoso

+16,77%

PORTO ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS



Contêiner

+25,30%

ATR LOGÍSTICA - CHIBATÃO



Carga Geral

+13,41%

Linha de corte considerando terminais com movimentação acima de 300 mil toneladas nos primeiros semestres de 2023 e 2024. Embora o crescimento de granel sólido tenha sido destacado em relação aos minerais e vegetais, é importante observar que esse perfil de carga também engloba outras mercadorias além desses dois subgrupos.

INVESTIMENTOS

NÚMEROS DOS TUP NO 1º SEMESTRE

R\$ 132,3 milhões

DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

AUMENTO NA CAPACIDADE EM MAIS DE

**120 mil m³/ano e
36 mil passageiros/ano**

AUTORIZAÇÃO EM GRANEL LÍQUIDO/GASOSO
E TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

2 NOVOS CONTRATOS DE ADESÃO

Nota-se que o número de autorizações diminuiu em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução sugere a necessidade de uma revisão e potencial agilização dos processos de autorização de novos TUP. Com 15 TUP atualmente em análise, há uma oportunidade de otimizar os processos de autorização para estimular novos investimentos e promover a expansão da infraestrutura dos terminais privados.



ALGUMA DÚVIDA?

Contacte-nos: barbara@portosprivados.org.br